

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

GUIA DE ACOLHIMENTO



SOMOS IUM

SOMOS NATO



#WEARENATO

Ano letivo 2018-2019

Queremos que este Manual lhe permita, como novo discente do Instituto Universitário Militar (IUM), encontrar informações essenciais, bem como orientações que vão, decerto, contribuir para o seu sucesso académico!

Desejamos-lhe um Excelente Ano Letivo e seja bem-vindo ao IUM.

INDICE

1. Mensagem do Comandante
O Instituto Universitário Militar
2. O passado
3. O presente
4. Missão
5. Visão
6. Valores
7. Organização
8. Oferta Formativa
9. Calendário de atividades
10. Investigação e desenvolvimento
11. Apoio ao ensino
12. Normas de Execução Permanente (NEP)
13. Contactos Importantes
14. Instalações
15. Decreto Lei nº249/2015 de 28 de outubro
16. Armas do Instituto Universitário Militar

1. MENSAGEM DO COMANDANTE DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

Caros militares, discentes dos diversos cursos do Instituto Universitário Militar (IUM):

É com grato prazer que acolhemos no IUM todos os nomeados para a frequência dos diversos cursos que aqui ministramos. Reitero os votos de parabéns por terem sido escolhidos para integrar o corpo discente deste ano letivo.

O IUM como instituição de ensino superior universitário militar é uma referência incontornável no panorama do ensino superior e da investigação em Portugal.

O IUM tem vindo a afirmar-se pela qualidade reconhecida do ensino ministrado nos seus diversos cursos e pelos avanços que tem permitido a investigação pura e aplicada, em varias áreas do conhecimento, com particular incidência nas Ciências Militares.

Oferecemos um ensino verdadeiramente diferenciado, exigente e virado para a autonomia do discente, para o seu desenvolvimento académico e pessoal. Para tal, contamos com um corpo docente próprio e altamente qualificado, científica e pedagogicamente, camaradas que vos ajudarão a dar os primeiros passos no Instituto e a adquirirem as competências necessárias para alcançar o sucesso e os objetivos profissionais. Contamos igualmente com uma estrutura de apoio preparada e focada nas suas atividades, procurando assegurar o apoio e recursos necessários ao normal desenvolvimento dos cursos.

Contamos convosco para manter e aumentar a nossa reputação de qualidade científica e pedagógica, sendo para isso essencial que, como tem vindo a acontecer ao longo das vossas carreiras, deem o vosso melhor...

Podem contar com todo o nosso apoio. Iremos proporcionar todas as condições para que esta seja a vossa casa e nela sintam todas as condições para um profícuo curso.

Desejo-vos as Boas Vindas ao Instituto Universitário Militar.

O Comandante do IUM

Edgar Marcos de Bastos Ribeiro
Vice-almirante

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

2. O passado

Com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, que procedeu à primeira alteração à Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1- A/2009, de 7 de julho, e do Decreto-Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), foi criado o IUM, regulado por legislação própria, na dependência direta do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), que sucedeu ao Instituto de Estudos Superiores Militares. Através do DL/249/2015 de 28 de outubro, foi aprovada a orgânica do Ensino Superior Militar e o estatuto do IUM, formalizando a extinção do Instituto de Estudos Superiores Militares e a efetiva criação do IUM.

No número 15 deste Guia, é feito um extrato do preâmbulo deste Diploma, o qual permite perceber a génese e o enquadramento do IUM.

O Instituto de Estudos Superiores Militares foi criado em 2005, substituindo o Instituto Superior Naval de Guerra, o Instituto de Altos Estudos Militares e Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, visando promover uma maior unidade de doutrina e mais eficácia no emprego conjunto das forças militares, institucionalizando e reforçando a cooperação entre os três ramos e promovendo o desenvolvimento de cursos que correspondiam às exigências que, na altura, se colocavam às Forças Armadas. O Instituto de Estudos Superiores Militares tinha assim por missão ministrar aos oficiais dos quadros permanentes das Forças Armadas e da GNR a formação nos planos científico, doutrinário e técnico das ciências militares necessária ao desempenho das funções de comando, direção, chefia e estado-maior, ao nível do Estado-Maior-General das Forças Armadas, dos ramos das Forças Armadas, da GNR, em forças conjuntas e combinadas e em organizações internacionais.

O IUM integrou o Instituto de Estudos Superiores Militares, cuja área de ensino foi abarcada por um Departamento de Estudos Pós-Graduados, e passou a abranger a Escola Naval, a Academia Militar e a Academia da Força Aérea, como Unidades Orgânicas Autónomas na sua dependência funcional, sendo as atividades dos centros de investigação destas unidades coordenadas pelo Centro de Investigação do IUM. Foi igualmente criada uma Unidade Politécnica Militar, constituída pelos Departamentos Politécnicos da Marinha, Exército, Força

Aérea e GNR, que visa o preenchimento dos requisitos de formação inicial dos sargentos, através da criação de um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico de natureza politécnica.

Deste modo, o IUM constitui atualmente um exemplo no âmbito da cooperação entre os ramos das Forças Armadas e a GNR, do qual resulta, naturalmente, a racionalização de recursos e o garante da criação de saber na área das ciências militares e, ainda, muito especialmente, da excelência do Ensino Superior Militar, no respeito pelos princípios e valores fundamentais da Instituição Militar.

3. O presente

O IUM é uma instituição de ensino superior universitário militar responsável pela:

- realização, harmonização e coordenação de ciclos de estudos, visando, em especial, a atribuição de graus académicos de licenciado, de mestre e de doutor na área das ciências militares, bem como de outros cursos conferentes ou não de grau académico, em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional;
- realização, harmonização e coordenação de cursos, tirocínio e estágios técnico-militares ministrados a indivíduos habilitados com os graus académicos de licenciado ou de mestre, que constituam habilitação complementar para ingresso nos quadros permanentes das Forças Armadas e da GNR ou para a prestação de serviço efetivo militar;
- realização, harmonização e coordenação de planos de estudos de cursos de formação complementar ao longo da carreira, nomeadamente cursos de promoção, de qualificação, de especialização e de atualização de conhecimentos, bem como tirocínios ou estágios que habilitem para o exercício de cargos e para o exercício de funções nas Forças Armadas, na GNR, em forças conjuntas ou combinadas e em organizações internacionais;
- realização, harmonização e coordenação das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, bem como a ligação a outras instituições que prossigam o desenvolvimento científico na área das ciências militares e outras de interesse para a segurança e defesa nacional;

- realização de conferências, colóquios e seminários, nomeadamente sobre temas relativos a áreas relevantes para a segurança e defesa nacional; A cooperação e o intercâmbio cultural, científico, pedagógico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, com especial destaque para a aproximação entre os povos dos países de língua oficial portuguesa, dos países europeus e dos países aliados;
- desenvolvimento de parcerias estratégicas de âmbito cultural, científico, pedagógico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, com especial destaque para o ensino superior militar e policial;
- produção e difusão do conhecimento e da cultura, fundamentalmente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional;
- instituição de prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar atividades que valorizem o ensino superior militar.

—

O IUM tem como principais destinatários do seu produto:

- o EMGFA, os Ramos das Forças Armadas e a GNR, no entanto, devido à sua natureza de instituição universitária, o espectro de entidades que, de uma ou outra forma, têm interesse ou contribuem como parceiros na atividade do IUM é muito mais alargado, destacando-se as seguintes:
- o EMGFA, que dirige o Ensino Superior Militar, em coordenação com os Ramos das Forças Armadas e a GNR;
- o Ministério da Defesa Nacional, que tutela o Ensino Superior Militar, e pretende que o ensino ministrado seja adequado ao cumprimento das missões das Forças Armadas;
- o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que estabelece a legislação relativa ao ensino superior nacional, em que o IUM se insere;
- as Universidades, centros de investigação e empresas, que no domínio do ensino e da investigação, desenvolvimento e inovação se podem constituir como parceiros em iniciativas de cooperação institucional, com mais-valias para ambas as partes;
- os Países com que Portugal tem Cooperação Técnico-Militar, que esperam do IUM apoio para a formação dos seus oficiais e colaboração ao nível do ensino, investigação e estruturas de apoio ao ensino;
- as instituições homólogas dos Países aliados com que o IUM tem parcerias.

4. Missão

O IUM desenvolve atividades de ensino, investigação, apoio à comunidade, cooperação e intercâmbio, com a finalidade de formar os oficiais e sargentos dos quadros permanentes das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo as competências adequadas ao desempenho das mesmas e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção, chefia e estado-maior.

5. Visão

Um IUM reconhecido como instituição de referência no âmbito das Ciências Militares, no contexto universitário nacional e internacional, pela qualidade do seu ensino, rigor organizacional e dinamismo nas suas atividades e parcerias, constituído por pessoas motivadas e qualificadas, que contribuem ativamente para a valorização das ciências militares e o reforço da especificidade e credibilidade do Ensino Superior Militar.

6. Valores

O IUM é herdeiro e guardião das tradições, costumes, símbolos, valores e normas de atuação, legados da longa história e cultura das instituições que o antecederam, que o singularizam na sociedade e que importa valorizar. Neste racional e para o cumprimento da missão enunciada, decorre um quadro de valores, entendido como referencial determinante da atuação de discentes, docentes e não docentes, assentes na cultura militar, e valores castrenses, na qualidade, no rigor e na inovação permanente.

Cultura Militar e valores castrenses estão entre as suas primeiras referências. A total dedicação, o serviço à Pátria e o cumprimento dos princípios éticos da virtude e da honra, inerentes à condição militar, e dos deveres militares são a base aglutinadora como Instituição.

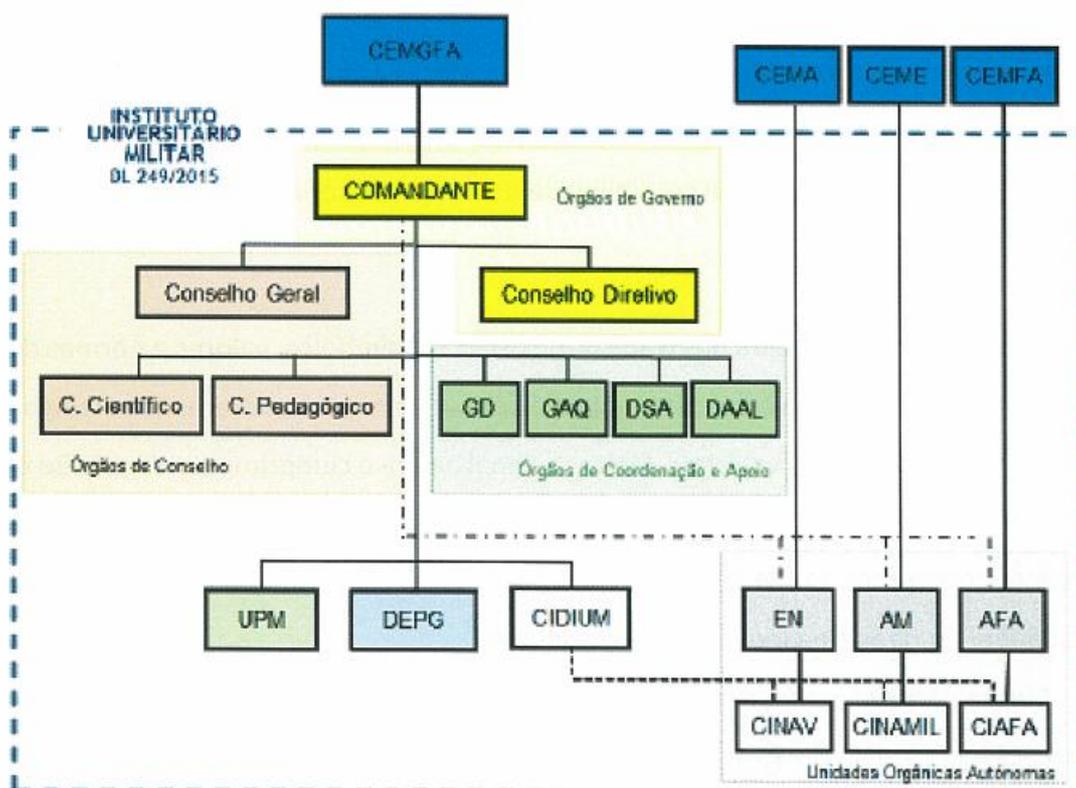
Qualidade no ensino, na investigação e nos processos internos, corporizada pela exigência permanente, contínua busca da excelência, norteadas pelos princípios de integridade, liberdade, responsabilidade académica e coragem moral.

Rigor (na ação), materializado no ensino, na investigação, cooperação, intercâmbio, apoio à comunidade e na análise e avaliação dos resultados do trabalho produzido, com transparência e objetividade na avaliação dos vários processos, e a procura da permanente melhoria através do sistema interno de garantia de qualidade.

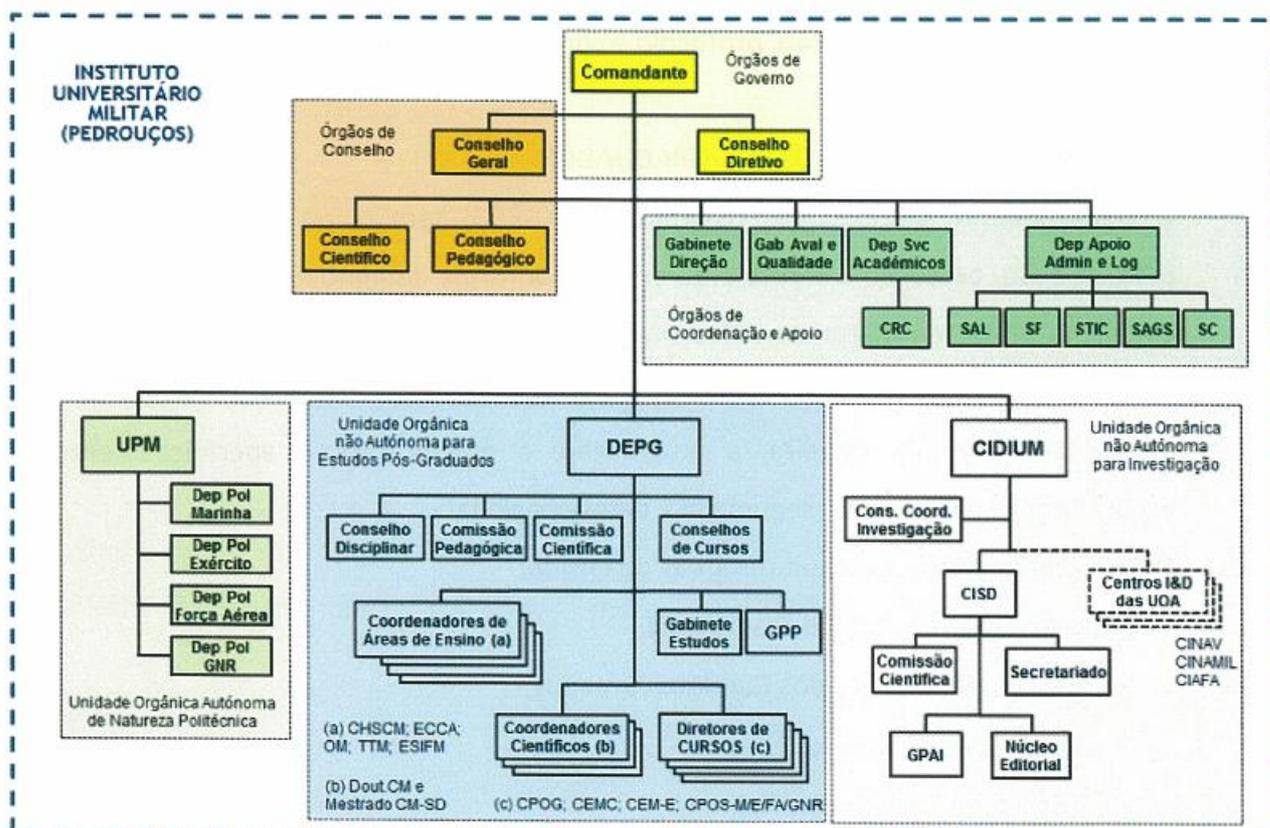
Inovação permanente (construtiva/criativa), materializada na investigação, no ensino, no aprofundamento do conhecimento, no funcionamento e nos processos internos, estimulando a criatividade e o reconhecimento e promoção do mérito, antecipando a mudança, nos contextos civil e militar.

7. Organização

MACRO ESTRUTURA DO IUM



ORGANOGRAMA DO IUM (Pedrouços)



Legenda: GD – Gabinete da Direção

GAQ – Gabinete de Avaliação e Qualidade

DAS - Direção dos Serviços Académicos

DAAL – Direção de Apoio Administrativo e Logístico

UPM – Unidade Politécnica Militar

DEPG – Departamento de Estudos Pós Graduados

EN – Escola Naval

AM – Academia Militar

AFA - Academia da Força Aérea

CIDIUM - Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM

CISD – Centro de Investigação em Segurança e Defesa do IUM

CINAV - Centro de Investigação Naval

CINAMIL – Centro de Investigação da Academia Militar

CIAFA – Centro de Investigação da Academia da Força Aérea

CRC – Centro de Recursos Conhecimentos

SAL – Serviço Administrativo e Logístico

SF – Serviço Financeiro

STIC – Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicações

SAGS - Serviço de Apoio Geral e Segurança

GPAI – Gabinete de Planeamento e Apoio à Investigação

GABINETE DA DIREÇÃO

O Gabinete da Direção (GABDIR) tem por missão apoiar o comandante do IUM e os demais membros do CDIUM no exercício das suas funções nas áreas de assessoria jurídica, relações externas e internacionalização, protocolo e comunicação, imagem e relações públicas.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

O Departamento de Estudos Pós-graduados (DEPG) tem como missão o planeamento, programação, execução e controlo do ensino, conforme definido nos planos de estudos dos cursos. O DEPG tem natureza universitária e assegura a realização de cursos ou ciclos de estudos, conferentes ou não de grau académico, que visem a formação complementar dos oficiais ao longo da carreira, a atualização, a qualificação, o aperfeiçoamento ou a especialização nas áreas da segurança e defesa nacional.

O DEPG compreende as seguintes áreas de ensino:

Áreas de Ensino Científico Transversal:

- Estudo das Crises e dos Conflitos Armados;
- Operações Militares;
- Técnicas e Tecnologias Militares;
- Comportamento Humano e Administração de Recursos;
- Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais.

Áreas de Ensino Científico Específico da Marinha, do Exército, da Força Aérea e da Guarda Nacional Republicana.

GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

Tendo em consideração que o IUM se encontra abrangido pelo sistema geral de avaliação e acreditação do ensino superior, no respeito pelas especificidades do ensino superior universitário militar ao Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQIUM), compete-lhe:

- Coordenar as atividades e os processos no âmbito do controlo da qualidade do IUM;
- Assegurar o controlo da avaliação e da acreditação no âmbito da avaliação do IUM e das suas unidades de ensino e de investigação, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;

—Promover a coordenação e harmonização entre os órgãos de avaliação e qualidade das UOA universitárias do IUM.

DEPARTAMENTO DE APOIO ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO

O Departamento de Apoio Administrativo e Logístico (DAAL) assegura o normal funcionamento das atividades de apoio transversais do IUM, competindo-lhe em especial: assegurar o normal funcionamento das atividades de carácter administrativo, de secretaria, financeiras e de logística do IUM, garantindo a eficiência dos serviços próprios e a prontidão dos recursos disponíveis; assegurar o apoio técnico e tecnológico aos diferentes sistemas de informação e comunicações do IUM; assegurar o registo e a estatística dos recursos humanos, financeiros, logísticos e do património do IUM.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS

O Departamento de Serviços Académicos (DSA) assegura a coordenação do planeamento e da execução das atividades de vertente académica do Instituto Universitário Militar, o apoio no secretariado, administração, registo e arquivo dos assuntos de carácter académico, bem como a gestão do seu acervo documental e recursos do conhecimento.

8. Oferta Formativa

Mestrado em Ciências Militares – Segurança e Defesa (MCM-SD)

Cursos de Promoção

- Curso de Promoção a Oficial General (CPOG)
- Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS): Marinha, Exército, Força Aérea e Guarda Nacional Republicana

Cursos de Qualificação

- Curso de Estado-Maior – Conjunto (CEM-C)
- Curso de Aperfeiçoamento em Planeamento Militar Terrestre (CAPMT)
- Curso de Estudos Africanos (CEA)
- Curso de Cooperação Civil-Militar (CIMIC)
- Curso de Planeamento de Operações Psicológicas (CPOP)
- Curso de Planeamento de Operações de Ciberdefesa (CPOCIBER)
- Cursos de Introdução à Comunicação Social (CICS)

Cursos em parceria

- Doutoramento em Direito e Segurança (ao abrigo de Carta de Acordo com a Faculdade de Direito/Universidade Nova de Lisboa)
- Mestrado em História Militar (ao abrigo do Protocolo de cooperação com as Universidades de Lisboa, Coimbra, Açores, Madeira, Escola Naval, Academia Militar e Academia da Força Aérea)
- Pós-Graduação em Globalização, Diplomacia e Segurança (ao abrigo de Carta de Acordo com a NOVA Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros)

10. Investigação e Desenvolvimento

A Investigação e Desenvolvimento do IUM está focada nas Ciências Militares, sendo estas um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza transdisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego de capacidades militares utilizadas na defesa, vigilância, controlo e segurança dos espaços sob soberania ou jurisdição nacional, na resposta a crises, conflitos e emergências complexas, em missões humanitárias e de paz, em apoio ao desenvolvimento e bem-estar, na cooperação e assistência militar, bem como na atividade de segurança interna.

As Ciências Militares dividem-se nas seguintes áreas nucleares:

Área	Descritivo
Estudo das Crises e dos Conflitos Armados	Análise do espectro das crises e da conflitualidade armada, designadamente das causas, formas e efeitos, para a sua prevenção, gestão e resolução através da conceção, planeamento e aplicação da estratégia militar e ligação aos outros elementos da estratégia integral.
Operações Militares	Planeamento e gestão do emprego de capacidades militares, nas suas várias dimensões, em situações limite de incerteza e risco acrescido, típicas do espectro das crises e da conflitualidade armada.
Técnicas e Tecnologias Militares	Conceção e desenvolvimento das dimensões técnicas e tecnológicas para aplicação militar de materiais, equipamentos e sistemas de armas.
Comportamento Humano e Saúde em contexto militar	Saúde, proteção, bem-estar e desempenho do ser humano em ambientes operacionais, englobando a compatibilidade física, fisiológica, psicológica e cognitiva entre os militares, sistemas tecnológicos, missões e ambientes.
Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais	Planeamento e emprego de capacidades das Forças de Segurança de natureza militar e das Forças Armadas na segurança interna, potenciando a complementaridade e interoperabilidade destas capacidades.

O Centro de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Universitário Militar (CIDIUM) é um Centro de Centros de Investigação (CISD+CINAV+CINAMIL+CIAFA), em rede (figura 1) que tem a dupla função de:



Centro de I&D da Unidade Orgânica Autónoma (UOA) respetiva e do Departamento de Estudos Pós-Graduados do IUM:

- Coordenação de atividades;
- Atuação para o exterior como um centro de investigação em rede (centro de centros);
- Produto comum para efeitos de avaliação exterior.

Como centro de investigação do ramo, agregador de capacidades e competências para o desenvolvimento de projetos de I&D e de parcerias com entidades externas.

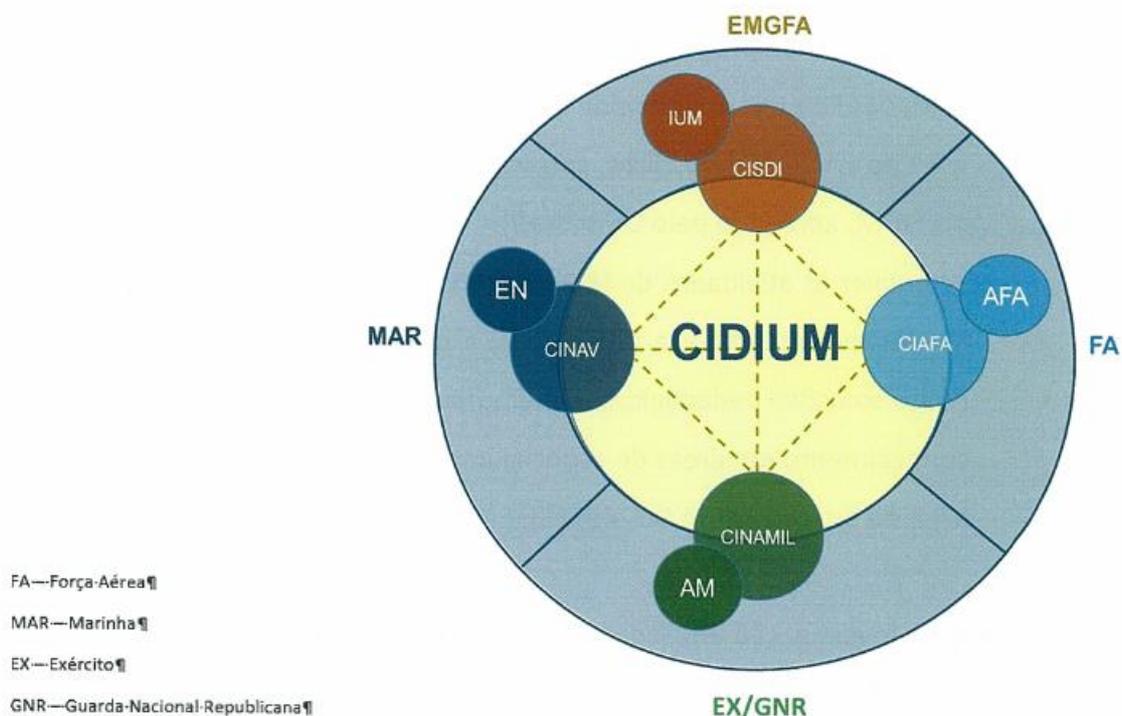


Figura 1 – Modelo de I&D do IUM

O CIDIUM dispõe de um **Sistema Integrado de Gestão da Investigação e Desenvolvimento** (SIGID), que inclui uma página eletrónica institucional, destinado:

- A divulgar as capacidades e a produção científica;
- Ao registo integrado da produção científica;
- Ao registo integrado dos investigadores e dos recursos humanos dos centros do IUM.

O **CIDIUM** tem, entre outras, as seguintes atribuições:

- Promover, em colaboração com outras instituições da comunidade científica nacional ou internacional, a realização de projetos de I&D e a divulgação de conhecimento científico, nomeadamente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional (n.º 2 do artigo 27.º do DL 249/15);
- Coordenar as relações de cooperação com outras instituições de ensino superior ou de investigação, designadamente com o órgão central de apoio no âmbito da segurança e defesa nacional responsável pelas áreas de armamento e infraestruturas e com a FCT (ver alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do EIUM, aprovado pelo DL 249/15);
- Coordenar e promover a articulação entre os centros de I&D das unidades orgânicas autónomas, tendo em vista o desenvolvimento das linhas de investigação nas áreas de interesse fundamentais da segurança e defesa nacional, potenciando as especificidades próprias de cada Centro, na prossecução das áreas de interesse do IUM, das Forças Armadas e da GNR (ver: n.º 4 do artigo 27.º do DL 249/15; alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do EIUM, aprovado pelo DL 249/15; alínea b) do n.º 2 do artigo 25.º do EIUM, aprovado pelo DL 249/15)
- Promover as atividades de I&D no âmbito do IUM que visem a produção científica, a formação metodológica dos alunos, a qualificação do corpo docente, a procura de novas soluções pedagógicas, a melhoria do ensino em geral e o desenvolvimento do conhecimento em áreas de especial interesse para a segurança e defesa nacional (ver n.º 5 do artigo 27.º do DL 249/15);

O **Centro de Investigação em Segurança e Defesa (CISD)** tem as seguintes atribuições:

- Apoiar atividades de investigação, desenvolvimento e inovação no âmbito dos estudos pós-graduados;

— Promover atividades de I&D que visem a produção científica, a formação metodológica dos alunos, a qualificação do corpo docente, a procura de novas soluções pedagógicas, a melhoria do ensino em geral e o desenvolvimento do conhecimento em áreas de especial interesse para a segurança e defesa nacional.

Produção e Difusão de Conhecimento

A I&D do CIDIUM envolve o conjunto de atividades de **produção e difusão de conhecimento centradas nas áreas nucleares das Ciências Militares**, sendo de destacar as seguintes linhas editoriais:

LINHAS EDITORIAIS	CARATERIZAÇÃO
<i>Revista de Ciências Militares</i>	Publicação científica, com revisão por pares em sistema de duplo anonimato, integralmente bilingue na sua versão digital; focalizada nas Ciências Militares, segurança e defesa, tanto no plano nacional como internacional.
<i>Coleção "ARES"</i>	Publicação em formato Livro, para divulgação de: <ul style="list-style-type: none"> - Dissertações de Mestrado e teses de Doutorado de investigadores do CIDIUM, ou de outras proveniências, desde que incidam sobre temas das áreas nucleares das Ciências Militares, segurança e defesa, nacional e internacional; - Produção académica, científica e de investigação realizada por investigadores do IUM, ou em parceria com investigadores nacionais e estrangeiros.
<i>Cadernos do IUM</i>	Publicação para divulgação de: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de investigação dos investigadores do CIDIUM, ou de outros investigadores nacionais e estrangeiros, no âmbito das Ciências Militares e da Segurança e Defesa; - TII ou TIG de reconhecida qualidade, dos discentes do CPOG, CEMC, CPOS e CEM-E; - Ensaio e artigos de reflexão produzidos pelos docentes; - Comunicações de investigadores do CIDIUM efetuadas em eventos científicos (e.g., seminários, conferências, workshops, painéis), de âmbito nacional ou internacional.
<i>IUM Atualidade</i>	Publicação de ensaios ou de artigos de opinião, datados, sobre temas de segurança e defesa da atualidade.

Acreditada pela SCIELO



11. Apoio ao Ensino

Rede Wi-Fi

Pode aceder à rede Wi-Fi, em todo o campus, com a palavra-chave: *MC2016ium*

Correio Eletrónico

- Serviço que permite enviar e receber mensagens de correio eletrónico de forma simples e cómoda, onde quer que se encontre
- O endereço de correio eletrónico é da forma apelido.iniciais@ium.pt e pode ser consultado do portal <http://outlook.com/ium.pt>
- É através do correio eletrónico institucional que toda a comunicação entre o DEPG e os discentes é feita
- Caso tenha outra conta de correio eletrónico, pode reencaminhar o email do DEPG para essa mesma conta e vice-versa.

Plataforma Académica (*moodle*)

- A Plataforma Académica do Instituto Universitário Militar destina-se a apoiar o ensino dos cursos ministrados, na disponibilização de conteúdos, atividades ou informações das unidades curriculares
- Esta Plataforma só está disponível para docentes, discentes e funcionários do Instituto, mediante autenticação
- Podendo o acesso ser realizado em qualquer local, dentro e fora do *campus*, através do endereço: <https://www.ium.pt/moodle/my/>

Biblioteca

- A Biblioteca do DEPG/IUM, especializada em Ciências Militares, tem como missão apoiar as atividades de estudo e investigação do Instituto, disponibilizando de forma adequada e profissional os recursos de informação necessários ao desempenho das atividades de Ensino, Investigação e Formação
- A Biblioteca está localizada no piso 1 do Edifício de Ensino e funciona no seguinte horário:
 - 09h00 às 12h30
 - 13h30 às 17h00

É possível consultar remotamente o Catálogo da Biblioteca e a Repositório (onde constam trabalhos selecionados desenvolvidos por docentes, discentes e investigadores)

- Catálogo *online* da Biblioteca: <http://catalogobib.iium.pt/>

- Repositório: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/645>

— Qualquer esclarecimento poderá ser pedido através de:

- Correio eletrónico: biblioteca@iium.pt

- Telefone: 21 300 21 55

- Telefone rede militar: 226 155

Instalações desportivas

— O IUM possui boas condições para a prática desportiva, permitindo o contacto com a natureza aliado à prática da atividade física, nomeadamente possui um polidesportivo, uma pista de atletismo e campos de ténis

— Possui ainda um ginásio coberto que pode ser utilizado das 07h30 às 19h00.

Messe de Oficiais de Pedrouços

- a. A Messe de Oficiais de Pedrouços, localizada no *campus*, presta o apoio em alimentação e alojamento aos docentes, discentes e pessoal de apoio
- b. A cafetaria funciona no edifício da Messe, das
 - (1) Segunda a quinta-feira: 07h30 às 21h00
 - (2) Sexta-feira: 07h30 às 15h00, fechado aos Fins de semana e feriados.
- c. O serviço de alimentação está sujeito a marcação prévia. Em casos extraordinários e pendente da disponibilidade de géneros, poderá efetuar-se a aquisição da senha para o próprio dia na Portaria da Messe de Oficiais de Pedrouços.
- d. Horário das refeições
 - (1) 1ª refeição (pequeno-almoço)
 - (a) Dias de semana: 07:30 às 09:30
 - (b) Fins de semana e feriados: 08:00 às 10:00
 - (2) 2ª refeição (almoço)
 - (a) Dias de semana: 12:00 às 14:00
 - (b) Fins de semana e feriados: 12:30 às 13:30

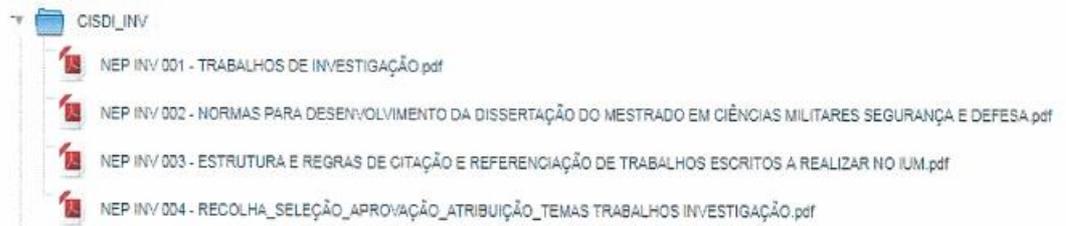
- (3) 3ª refeição (jantar)
 - (a) Dias de semana: 19:00 às 20:15
 - (b) Fins de semana e feriados: 19:00 às 20:00
- e. A disponibilização de alojamentos está sujeita a normativo próprio e à disponibilidade.
- f. Contactos:
 - (1) Telefone: 21 300 21 99
 - (2) Telefone rede militar: 226 099
- g. Complementarmente, em diversos locais do *campus* estão disponíveis máquinas de *vending*, onde se pode adquirir bebidas quentes e *snacks*, assim como uma máquina *multibanco* no edifício do Departamento de Apoio.

12. Normas de Execução Permanente (NEP)

As NEP em vigor no IUM, encontram-se disponíveis na Plataforma Académica (moodle), em – “As Minhas Disciplinas – Diversos – Gabinete de Planeamento e Programação – NEPs_do_IUM – NEP_em_vigor_IUM”.

Apresenta-se a lista das NEPs académicas e de investigação, relevantes para o ensino:





13. Contactos importantes - Gabinete de Segurança

- a. O Gabinete de Segurança está localizado no piso térreo do Edifício do Departamento Apoio Administrativo e Logístico

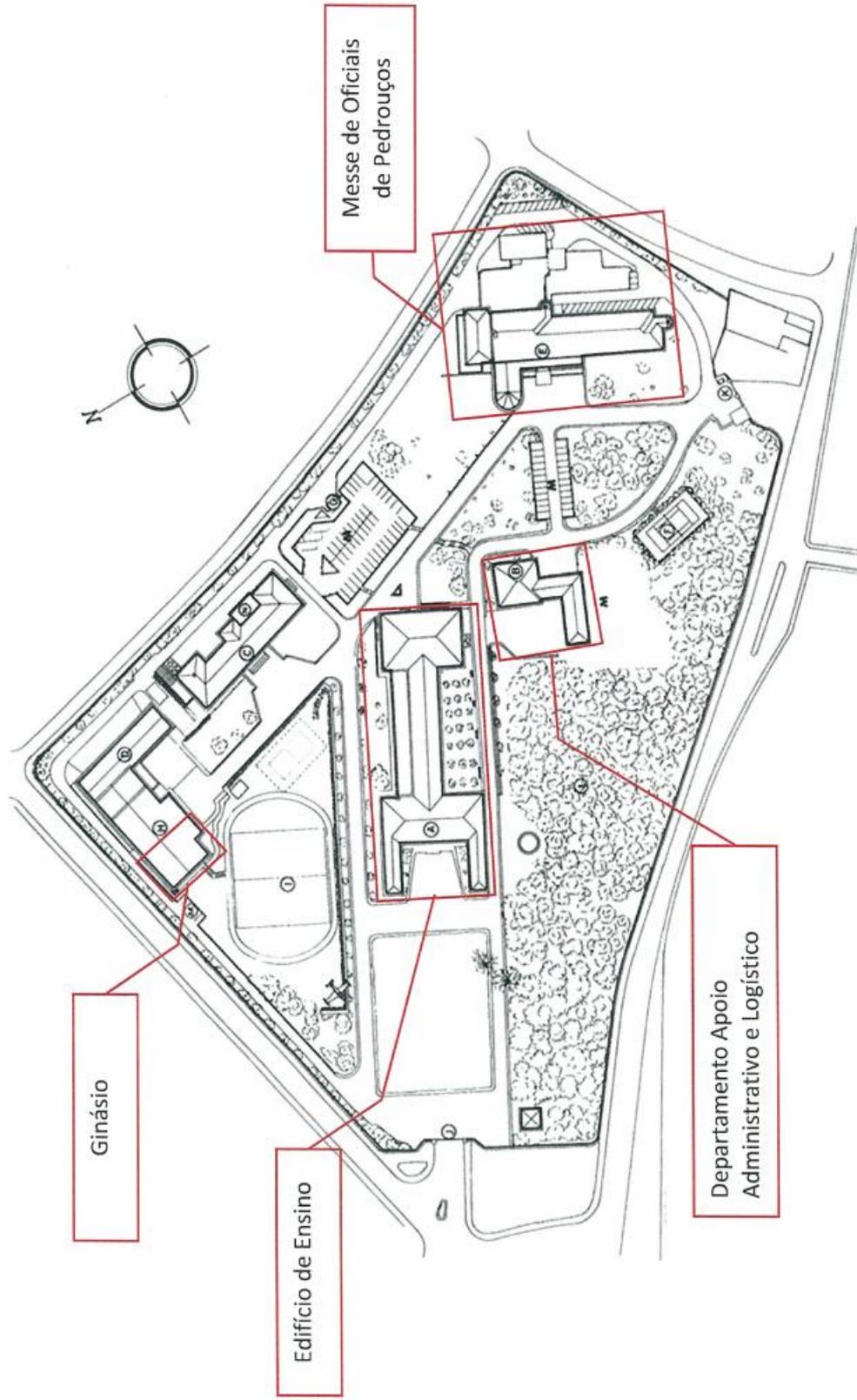
- b. Telefone:
 - (1) Correio eletrónico: seguranca@ium.pt
 - (2) Telefone: 21 300 21 85
 - (3) Telefone rede militar: 226 085

Graduado de Dia

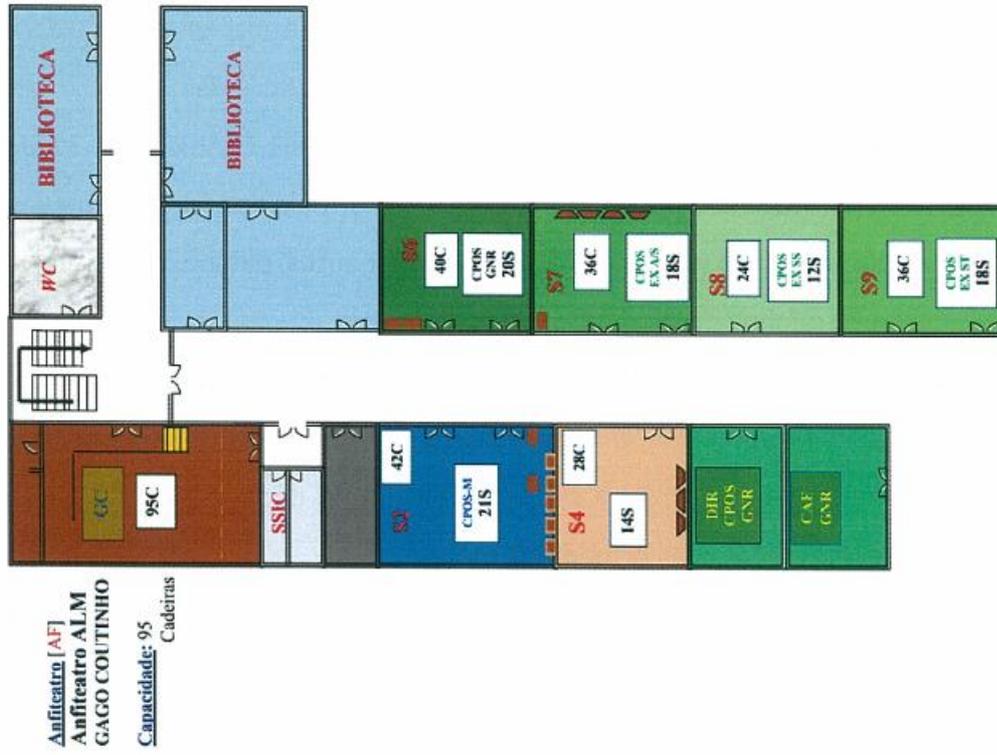
Telemóvel (24h): 91 532 33 81

14. Instalações do IUM

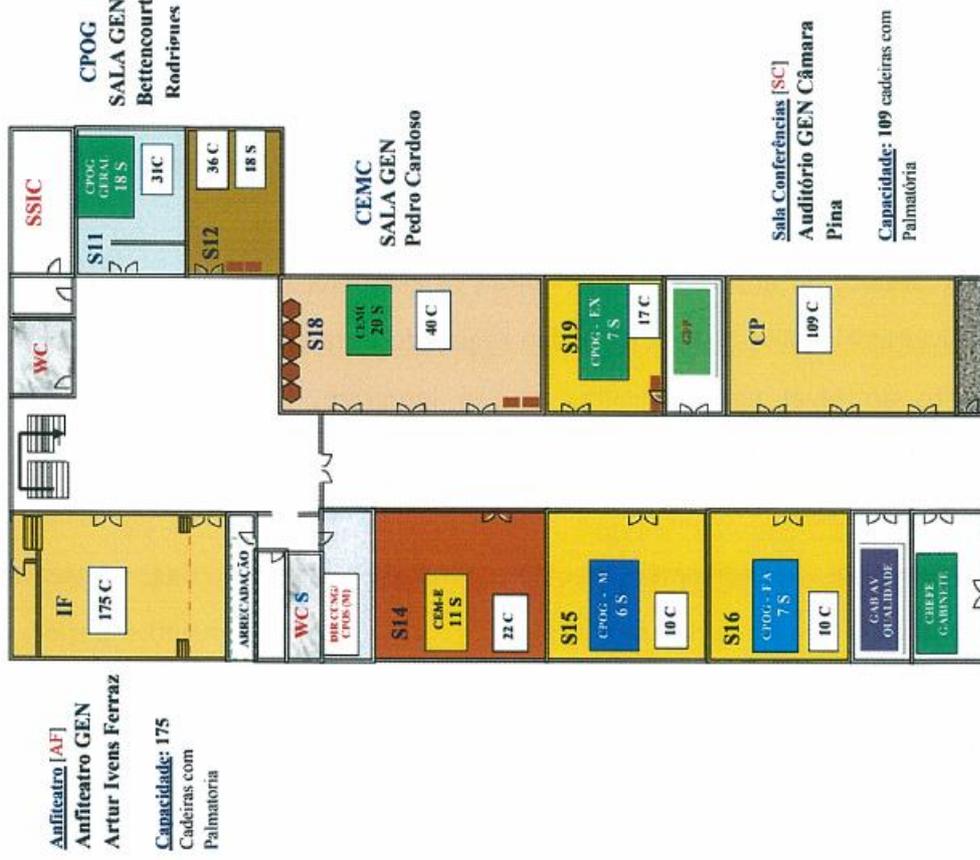
Mapa



Edifício de Ensino – Piso 1



Edifício de Ensino – Piso 2



15. **Decreto-Lei nº 249/2015 de 28 de outubro** - aprova a orgânica do ensino superior militar e consagra as suas especificidades no contexto do ensino superior e aprova ainda o Estatuto do IUM.

O Decreto-Lei nº 249/2015 encontra-se disponível na íntegra para consulta em:

<https://ium.pt/s/index.php/pt/home/legislacao>, sendo apresentado em baixo um extrato do seu preâmbulo.

“No âmbito do ensino superior militar, os Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM) têm registado uma profunda reforma nos últimos anos, tanto ao nível das estruturas que o integram, como dos ciclos de estudo que proporcionam, na contínua afirmação do modelo de ensino de excelência de matriz militar.

Inicialmente, a reforma decorreu fundamentalmente das sucessivas alterações legislativas que se verificaram em Portugal no sistema de ensino superior, entre as quais as relacionadas com a adesão ao Processo de Bolonha.

O Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), criado pelo Decreto -Lei n.º 161/2005, de 22 de setembro, integrou todos os anteriores institutos superiores dos ramos das Forças Armadas, e o Decreto -Lei n.º 37/2008, de 5 de março, reviu e adaptou os diversos estatutos e regulamentos, criou o Conselho do Ensino Superior Militar (CESM) e extinguiu as diversas escolas politécnicas dos ramos das Forças Armadas.

Em concordância com o disposto no Decreto -Lei n.º 27/2010, de 31 de março, que aprovou o estatuto dos EESPUM, o ingresso dos oficiais das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana (GNR) nos quadros permanentes, passou a fazer -se, em regra, com a habilitação mínima do grau académico de mestre.

O Decreto -Lei n.º 28/2010, de 31 de março, redefiniu o quadro legal do IESM, numa perspetiva integrada e coerente com os restantes EESPUM e em estreita ligação com o CESM. O IESM passou então a ser um EESPUM, na dependência do Chefe do Estado -Maior -General das Forças Armadas (CEMGFA).

Com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19 de abril, que aprovou as linhas de orientação para a execução da reforma estrutural da defesa nacional e das Forças Armadas, designada por Reforma «Defesa 2020», e o Despacho n.º 7527 -A/2013, de 31 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 111, de 11 de junho, foram estabelecidas novas linhas de ação para a reforma do ensino superior militar, tendo,

consequentemente, sido aprovados os novos regulamentos da Escola Naval (EN), da Academia Militar (AM) e da Academia da Força Aérea (AFA).

Nas novas linhas de ação para a reforma do ensino superior militar, destacam -se a criação de um novo modelo de governação comum entre os EESPUM, que passou a incluir um representante da GNR, e a implementação de um Instituto Universitário Militar (IUM), que integra o IESM, a EN, a AM e a AFA e representantes da GNR em órgãos relevantes, com base num modelo de ensino superior militar plenamente inserido no sistema de ensino superior português.

Neste processo, foi assumida como fundamental a consolidação do conceito científico de ciências militares como um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego de capacidades militares utilizadas na defesa, vigilância, controlo e segurança dos espaços sob soberania ou jurisdição nacional, na resposta a crises, conflitos e emergências complexas, em missões humanitárias e de paz, em apoio ao desenvolvimento e bem -estar, na cooperação e assistência militar, bem como na atividade de segurança interna. Assumiu -se, igualmente, como aspetos essenciais, a melhoria da formação inicial e complementar dos oficiais das Forças Armadas e da GNR e a consolidação da investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) com base na adoção de medidas tendentes a potenciar as capacidades dos centros militares de ID&I existentes.

O modelo de governação comum aprovado pela Portaria n.º 60/2014, de 13 de janeiro, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 18, de 27 de janeiro, constituiu -se como um privilegiado fórum para a conceção, implementação e validação de soluções, tendo criado um inestimável espólio de saber e de convergência de vontades que permitiu uma melhor edificação do IUM.

Com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro, que procedeu à primeira alteração à Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1 -A/2009, de 7 de julho, e do Decreto -Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a orgânica do Estado -Maior -General das Forças Armadas, foi criado o IUM, na dependência do CEMGFA.

Por outro lado, em concordância com o disposto no n.º 1 do artigo 129.º do Decreto -Lei n.º 90/2015, de 29 de maio, que aprovou o Estatuto dos Militares das Forças Armadas, o

ingresso na categoria de sargentos das Forças Armadas, passou a fazer -se com o nível 5 de qualificação, conferido no âmbito do ensino superior, a que corresponde o ciclo de estudos não conferente de grau académico, criado pelo Decreto -Lei n.º 43/2014, de 18 de março, que cria os cursos técnicos superiores profissionais, como formação superior de curta duração não conferente de grau.

Deste modo, para preenchimento dos requisitos de formação inicial dos sargentos, tornou -se imperativa a criação de um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico de natureza politécnica, ministrado por uma unidade orgânica autónoma de natureza politécnica.

O presente decreto -lei sublinha a especificidade do ensino superior militar, designadamente no que concerne ao necessário equilíbrio entre a formação inicial e complementar dos oficiais, à formação inicial dos sargentos, ao respeito pela condição militar nas suas diferentes vertentes e à caracterização das ciências militares enquanto vetor estratégico das Forças Armadas e da GNR.

Destacam -se, como especificidades do ensino superior militar, cuja ponderação é essencial para a adequada formação dos quadros das Forças Armadas e da GNR e com antecedentes históricos relevantes, as ciências militares, os órgãos de governo e de conselho adaptados — quando indispensável — aos princípios da hierarquia militar, a existência da vertente politécnica e a autonomia das unidades orgânicas de ensino.

Atentos os diferentes estágios de desenvolvimento das unidades orgânicas de natureza universitária e politécnica, assumindo -se como imperativo a consolidação do modelo de ensino superior de natureza politécnica militar, optou -se pela posterior densificação da especificidade do ensino superior politécnico militar, através de decreto -lei.

O CESM é adaptado à nova realidade, sendo prevenidos eventuais conflitos de competências com órgãos do IUM e respetiva tutela.

Deste modo, o IUM constitui um exemplo no âmbito da cooperação entre os ramos das Forças Armadas e a GNR, do qual resulta, naturalmente, a racionalização de recursos e o garante da criação de saber na área das ciências militares e, ainda, muito especialmente, da excelência do ensino superior militar, no respeito pelos princípios e valores militares fundamentais da Instituição Militar.”

16. Armas do Instituto Universitário Militar

Descrição heráldica

Escudo de azul, em terno de ramos de carvalho acompanhado, em chefe, de uma lucerna, tudo de ouro; Elmo militar de prata, forrado de vermelho, a três quartos para a dextra; Correia de vermelho perfilada e fivelada de ouro; Paquife e virol de azul e de ouro; Timbre — um leão-marinho alado segurando numa lucerna, tudo de ouro; Condecoração — pendente do escudo, a medalha de ouro de serviços distintos; Divisa — num listel de prata, ondulado, sotoposto ao escudo, em letras de negro, maiúsculas, de estilo elzevir: «POR PURO ENGENHO E POR CIÊNCIA»; Grito de guerra — num listel de prata, ondulado, sobreposto ao timbre, em letras de negro, maiúsculas, de estilo elzevir: «EXCELSIOR».

Simbologia

O azul do campo, ao lembrar a transparência do espaço, alude ao estudo lúcido e profundo levado a cabo no Instituto Universitário Militar;

O terno de ramos alude aos três ramos das Forças Armadas;

O carvalho, associado desde a antiguidade à força e à resistência, mas também à coragem e à valentia, é uma referência às virtudes militares;

A lucerna, com a sua chama, representa a transmissão dos conhecimentos;

O leão-marinho alado, com a sua possibilidade de se deslocar na terra, no mar ou no ar, lembra cada um dos três ramos das Forças Armadas;

A divisa, «Por puro engenho e por ciência», Lus. V-17, exalta o saber nas suas vertentes técnica e científica, numa simbiose perfeita entre a prática e a teoria, atributos essenciais para que o Instituto Universitário Militar cumpra a sua missão;

O grito de guerra, «Excelsior» (mais alto), evoca a legítima ambição que caracteriza formadores e formandos do Instituto Universitário Militar;

Os esmaltes significam:

O ouro, nobreza e sabedoria;

O azul, zelo e lealdade.

